



# III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO E INCLUSÃO: PEDAGOGIA E DIDÁTICA MUSICAL VOLTADA AO APRENDIZADO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Valmir Nogueira da Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Curitiba II, adm.valmirsilva@gmail.com

Rodrigo Aparecido Vicente (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, rodrigo.vicente@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo pesquisar e refletir sobre o acesso e permanência de pessoas com deficiência visual nos bacharelados de musicoterapia do Brasil, tendo como enfoque o ensino de violão. O método utilizado foi o de revisão integrativa de literatura, que permitiu entender como vem sendo estudado e abordado no campo acadêmico o tema “Ensino de violão para pessoas cegas” e/ou “com deficiência visual”. Por meio do levantamento do conteúdo programático das grades curriculares dos cursos de musicoterapia foi possível conhecer e confrontar as disciplinas essenciais aos bacharelados, constatando-se que as metodologias voltadas ao público com deficiência visual são escassas. No levantamento bibliográfico, estudaram-se os planos pedagógicos, estruturas físicas, recursos didáticos alternativos, o sistema de musicografia em Braille e a utilização de softwares disponíveis para estudantes de música e musicoterapia cegos/as ou com baixa visão. Nessa direção, buscou-se entender como se dava o acesso desse público nas graduações de música e musicoterapia, bem como quais as políticas adotadas pelas universidades para a permanência dessas pessoas no ensino superior, incluindo aqui programas de formação continuada do corpo docente. Observou-se uma necessidade de maior alinhamento entre conteúdos essenciais do bacharelado em musicoterapia presentes no eixo musical com o eixo de direitos humanos, visando garantir a permanência desse público na universidade e efetivar, na prática, as políticas de inclusão social. Em um segundo momento da pesquisa, e partindo do estudo de métodos de violão e de trabalhos voltados à formação musical de pessoas com deficiência, buscou-se elaborar propostas didático-pedagógicas a fim de contribuir para um futuro método de iniciação ao violão para pessoas com deficiência visual e/ou cegas, apostando para tanto no desenvolvimento da sensibilidade tátil e auditiva e no emprego extensivo do verbal. Destacam-se ainda meios como gravação de áudio, leitores de telas e a notação musical em Braille como recursos fundamentais nesse processo. Em suma, esse conjunto de elementos, associado às adequações nas estruturas físicas, nos projetos político-pedagógicos dos cursos, nos materiais didáticos e na formação continuada, pode contribuir para tornar real a inclusão e acessibilidade de músicos, musicistas e musicoterapeutas cegos(as) ou com baixa visão no ensino superior.

**Palavras-chave:** Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais; Pessoas com Deficiência Visual; Violão; Ensino Superior; Inclusão Social.

Realização



Apoio

